



Conselho Federal
de Contabilidade

Jornal do CFC

Brasília-DF – ano 12 , n.º 98 – março/abril/maio de 2009 – distribuição gratuita

Pág. 6

9º Exame de
Qualificação Técnica
(EQT) realiza provas

Pág. 7

CFC promove Seminário
Gestão Pública Responsável
nos CRCs

Profissionais fazem o sucesso do VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista

Quase dois mil profissionais participaram da programação,
de 7 a 9 de maio, no Centro de Convenções de Vitória, ES.
Em 2011, o evento será em Goiás.

Pág. 5

A força da união: ação, conquista e vitória!



Presidente

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim

Vice-presidentes

Contador Enory Luiz Spinelli
Contadora Luci Melita Vaz
Contador Nelson Mitimasa Jinzenji
Contador Adeildo Osório de Oliveira
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

Conselho Consultivo

Ynel Alves de Camargo
Olivio Koliver
Antônio Lopes de Sá
Sérgio Approbato Machado
Antonio Carlos Nasi
José Serafim Abrantes
José Maria Martins Mendes
João Verner Juenemann
Alcedino Gomes Barbosa
José Martonio Alves Coelho

Conselheiros Efetivos

Contador Adeildo Osório de Oliveira
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Francisco Fernandes de Oliveira
Contador Francisco José dos Santos Alves
Contador João de Oliveira e Silva
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador José Wagner Rabelo Mesquita
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Jucileide Ferreira Leitão
Contadora Luci Melita Vaz
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contador Luiz Carlos Vaini
Contador Luiz Henrique de Souza
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contador Nelson Mitimasa Jinzenji
Contador Nelson Zaíra
Contador Sebastião Célio Costa Castro
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
Téc. em Contabilidade Bernardo Rodrigues De Souza
Técnico em Contabilidade Grimaldi Gonçalves Dantas
Téc. em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho
Téc. em Contabilidade José Cléber da Silva Fontineles
Téc. em Contabilidade José Lopes Castelo Branco
Téc. em Contabilidade José Odilon Faustino
Téc. em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara
Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco
Técnico em Contabilidade Pedro Miranda

Conselheiros Suplentes

Contador Amândio Ferreira dos Santos
Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Carlos Henrique Menezes Lima
Contador Cláudio Moraes Machado
Contador Décio Sarda
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contador José Corrêa de Menezes
Contador Luiz Antonio Balaminut
Contador Orismar Parreira Costa
Contador Paulo César de Castro
Contador Pedro Alves
Contador Rivoldo Costa Sarmento
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contador Wellington do Carmo Cruz
Contadora Elizabete Coimbra Lisboa
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contadora Marly das Graças Amorim Tocantins
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Téc. em Contabilidade Aluizio Pires de Oliveira
Téc. em Contabilidade Gilsandro Costa de Macedo
Téc. em Contabilidade João Valdir Stelzer
Téc. em Contabilidade José Amarisio Freitas de Souza
Téc. em Contabilidade Mário César de Magalhães Mateus
Téc. em Contabilidade Mário Rodrigues de Azevedo
Téc. em Contabilidade Paulo Viana Nunes
Téc. em Contabilidade Ronaldo Marcelo Hella
Téc. em Contabilidade Vivaldo Barbosa Araújo Filho

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3314-9514
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Expediente

Jornal do CFC

Ano 12 - Nº 98 - março/abril/maio 2009
EDIÇÃO/JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fabrício Santos
- DF 2887JP
REDAÇÃO: Fabrício Santos e Maristela Giroto
PROJETO GRÁFICO: Marcus Hermeto
DIAGRAMAÇÃO: Marcus Hermeto
REVISÃO: Maria do Carmo Nóbrega e Patrício Noronha
COLABORAÇÃO: Rosângela Bekman e Gabriel Ciaffrei
TEL: (61) 3314-9513
comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 75.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Palavra da Presidente

Maria Clara Cavalcante Bugarim

Cumprimentando o caro leitor pelo transcurso do Dia 25 de Abril, gostaria de poder abraçar, pessoalmente, cada colega contabilista nessa festiva data, com votos de sucesso profissional e de uma feliz união com a nossa classe, para que possamos, juntos, crescer sempre mais e assim melhor servir à sociedade.

Reporto-me, agora, ao dia 7 de maio de 2009 como data inesquecível para as contabilistas e auspiciosa para toda a classe contábil brasileira. Iniciado com muito brilho, o nosso VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, cujo lema foi “A força da união: ação, conquista e vitória!” – iluminou uma trajetória de êxitos, que vem sendo escrita há 18 anos por uma plêiade de líderes organizadas num movimento ordeiro e persistente, o qual, partindo do Rio de Janeiro, passando pela Bahia, Alagoas, Minas Gerais, Sergipe, Santa Catarina, chegava ao Estado do Espírito Santo, com a presença entusiástica de quase 2.000 participantes, vindas do Brasil inteiro.

Contando, nacionalmente, com o apoio irrisório do Sistema CFC/CRCs, é natural o crescente interesse dos estados na promoção do próximo evento. Por intermédio dos seus respectivos Conselhos Regionais, cidades se candidatam para sediar esse agradável e profícuo Encontro, numa disputa democrática sempre muito cordial e fraterna. Agora, foi a região Centro-Oeste reclamando o privilégio de também acolher as mulheres contabilistas, quando do seu magno evento, programado para 2011.

Caros leitores, quem esteve no VII ENMC pôde avaliar a minha satisfação com os resultados desse evento. Já na reta final para a conclusão do meu segundo mandato à frente do CFC, estou reprisando, mentalmente, para gravar de modo indelével na memória do meu coração todos aqueles bons momentos. Foram incontáveis abraços de afetuosa reencontros. Do receptivo

à despedida, muito sorriso e descontração. Mas, também, muitas inquietações, correrias nos bastidores e as naturais preocupações para que tudo corresse bem, como de fato correu.

O CRCES, a partir do comprometimento pessoal do seu Presidente, passando pela marcante presença da competente equipe de coordenação, só contabilizou elogios. A cidade de Vitória – desde as autoridades do Governo, até a gente humilde e boa que nos serviu em tantos e agradáveis lugares – merece as nossas melhores lembranças.

Quanto à programação de trabalho do evento – cumprida com boa vontade por uma seleta equipe de profissionais –, diríamos que atingiu plenamente cada uma das metas traçadas. Esse Encontro honrou, com brilhantismo, a tradição de agregar boas e novas experiências ao processo evolutivo do nosso movimento.

Citarei aqui, objetivamente, apenas um fruto colhido do VII Encontro, que, por si, já pagaria todos os esforços e os investimentos nele aplicados. Refiro-me, em primeira mão, ao recente telefonema recebido da Dra. Lina Vieira, Secretária da Receita Federal, dizendo da sua imensa satisfação em ter participado do “Painel Desenvolvimento do Brasil e a Carga Tributária”, e de como ficou impressionada com a organização daquele evento. Bastante descontraída, aquela respeitável autoridade ampliou à classe contábil os seus elogios, dizendo que os contabilistas brasileiros bem que mereciam um “tapete vermelho”, quando de suas demandas profissionais no Fisco.

Considerando que essa “ponte” entre Governo e contribuinte é uma antiga aspiração dos profissionais da Contabilidade, estaremos muito em breve aprofundando os mútuos entendimentos para efetivar tão desejável abertura.



Acácio Pinheiro

Nesta Edição

Reunião de Registro, novas resoluções e cadastro de contabilistas	3
Seminário de Fiscalização	4
Encontro de Assessores Jurídicos	4
Desenvolvimento Profissional: Seminário e 9.º EQT	6
Parlamentares no CFC	7
Seminário de Gestão	7
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	8
Seminário de Controle Interno	8
IV ENCCCC	9
Balço do CRE	10
Reunião no Banco Mundial	10
CRcER 2009	10
Reuniões sobre o MEI	11
Responsabilidade socioambiental	12
Presidente do CFC recebe homenagens	12

Vice-presidentes e chefes de Registro reúnem-se em Brasília

Vice-presidentes e chefes de Registro dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) reuniram-se, nos dias 2 e 3 de abril, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para participar de reunião nacional da área, coordenada pela Vice-presidência de Registro do CFC.

O evento foi aberto pela vice-presidente Luci Melita Vaz: “Esta é uma reunião na qual vamos tratar de

todas as mudanças que estão sendo implementadas na área de Registro. Conseguimos avanços até agora, mas temos muito mais a fazer”. Ela destacou como importante conquista a aprovação das novas Resoluções de Registro Profissional (n.º 1.167/09) e de Registro Cadastral (n.º 1.166/09) – veja matéria abaixo. Segundo a vice-presidente de Registro, as minutas das Resoluções foram elaboradas por uma comissão e discutidas pela Câmara de

Registro e pelos CRCs, sendo, posteriormente, submetidas ao Conselho Diretor do CFC antes de serem levadas ao Plenário, onde houve a aprovação por unanimidade.

Na pauta da Reunião Nacional dos Vice-presidentes e Chefes de Registro do Sistema CFC/CRCs, constou ainda a apresentação de dois novos manuais: de Re-

gistro e de Uso do Sistema Cadastral. Essas publicações foram elaboradas com o objetivo de trazer uniformidade aos procedimentos da área em todo o Sistema CFC/CRCs.

O Manual de Registro será finalizado nos próximos dias em função das novas Resoluções publicadas. Já o Manual de Uso do Sistema Cadastral será disponibilizado aos CRCs simultaneamente à implementação do Sistema Cadastral.

O novo Sistema Cadastral foi outro item da pauta da reunião. Esse programa foi instalado inicialmente no CRCRS para testes. Posteriormente, os CRCs de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Goiás passaram a testar o Sistema. O Sistema está previsto para ser instalado em todos os CRCs nas próximas semanas.



A vice-presidente de Registro, Luci Melita Vaz

A Vice-presidência de Registro do CFC apresentou ainda dados estatísticos da área; o relatório global do Projeto de Assessoramento e Apoio; uma pesquisa de satisfação desenvolvida pela Câmara; informações relativas à Carteira de Identidade Profissional; e os processos em análise na Câmara de Registro do Conselho Federal.

Por Maristela Giroto



Vice-presidentes e chefes de Registro dos CRCs

Cadastro Nacional de Contabilistas está disponível à sociedade

A Vice-presidência de Registro do CFC, a partir do mês de abril, disponibiliza mais um importante serviço para os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e para a sociedade em geral. Trata-se do Sistema de Consulta ao Cadastro Nacional de Contabilistas.

O Sistema de Consulta pode ser acessado através do site do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), no endereço www.cfc.org.br, menus **CRCs** ou **Registro** e depois **Cadastro Nacional de Contabilistas**.

Os CRCs possuirão *login* e senha para acesso a informações restritas, com maior detalhamento dos dados cadastrais dos contabilistas e das organizações contábeis.

Para a vice-presidente de Registro do CFC, Luci Melita Vaz, entre as vantagens desse novo sistema para os CRCs estão: a inibição de duplicidades nos cadastramentos de contabilistas e organizações

contábeis; a rapidez aos processos de transferência de registro; e o suporte à fiscalização, uma vez que possibilita aos CRCs a consulta a uma série de dados sobre os contabilistas de todo o País.

A sociedade, a partir dos dados do profissional (número de registro no CRC, nome ou CPF), terá à sua disposição os seguintes dados: número e tipo de registro, categoria (se ele é contador ou técnico em contabilidade), em qual Conselho Regional de Contabilidade (CRC) ele está registrado e a situação cadastral dele (se o registro está ativo ou não).

“Esse serviço mostra que o Sistema CFC/CRCs tem o pensamento voltado não apenas para a classe contábil, mas para a sociedade brasileira em geral”, afirma a vice-presidente de Registro do CFC, Luci Melita Vaz, destacando a importância do Sistema de Consulta para todos os usuários da Contabilidade.

Publicadas duas novas resoluções

O Conselho Federal de Contabilidade publicou no dia 31 de março, no Diário Oficial da União, duas novas resoluções: de Registro Cadastral (n.º 1.166/09) e de Registro Profissional (n.º 1.167/09). Essas resoluções foram aprovadas por unanimidade na reunião Plenária do CFC no dia 27 de março.

A Resolução n.º 1.166/09 dispõe sobre o Registro Cadastral das Organizações Contábeis, revogando a Resolução n.º 1.098/07. No artigo 2.º, a norma especifica três categorias de Organizações Contábeis e traz uma novidade, descrita no inciso II: Organização Contábil, pessoa jurídica constituída sob a forma de Empresário, tendo por objetivo a prestação de serviços profissionais de contabilidade.

A criação da categoria “Empresário” se deve às demandas em algumas unidades da Federação e também em função da sua previsão no Código Civil Brasileiro (Lei n.º 10.406/02).

A Resolução n.º 1.167/09 trata do Registro Profissional dos Contabilistas e revoga a Resolução n.º 1.097/07.

A vice-presidente de Registro do CFC, Luci Melita Vaz, considera que as novas normas simplificam os

procedimentos de registro, fornecem embasamento para a implementação do novo Manual de Registro – a ser lançado nas próximas semanas – e diminuem o tempo de julgamento dos processos. Além disso, ela destaca que as resoluções contemplam mudanças que vêm ao encontro das necessidades atuais da sociedade, tornando os serviços mais dinâmicos.

Luci Melita Vaz ressalta ainda que as novas normas respondem a diversas demandas dos profissionais e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). “As minutas das Resoluções foram colocadas em audiência nos Conselhos Regionais de Contabilidade e para os conselheiros do CFC, os quais apresentaram sugestões”, relata, acrescentando que o processo de elaboração nas normas foi amplo e democrático.

“Esse é mais um passo na evolução dos serviços que o Sistema CFC/CRCs vem prestando aos contabilistas e à sociedade”, afirma. O texto completo das Resoluções pode ser acessado no site do CFC (www.cfc.org.br), no menu **Legislação**.

Por Maristela Giroto

Seminário discute os novos rumos para a Fiscalização



Divulgação

Presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim: "a Fiscalização é prioridade absoluta do Sistema"

O Seminário de Fiscalização, realizado nos dias 5 e 6 de março, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), reuniu os vice-presidentes e os chefes de Fiscalização dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). O Seminário teve por objetivo discutir os "Novos rumos para a Fiscalização do Sistema CFC/CRCs". A abertura do evento contou com a presença da presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim; do vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, Enory Luiz Spinelli; e do coordenador da Câmara de Fiscalização, conselheiro José Odilon Faustino. Também honrou com a presença o vice-presidente de

Desenvolvimento Operacional, Juarez Domingues Carneiro.

Maria Clara fez questão de ressaltar que a Fiscalização é um dos trabalhos prioritários do CFC e dos CRCs. "Está no Decreto-Lei n.º 9.295, de 1946, que a Fiscalização, ao lado do Registro, é nossa finalidade precípua", afirmou, acrescentando que essa tarefa tem sido, até hoje, realizada muito bem. Por isso, ela citou que deve ser motivo de orgulho para todo o Sistema CFC/CRCs o reconhecimento, entre os conselhos de profissões regulamentadas, de que a profissão contábil é a mais organizada. "Já fomos chamados algumas vezes para relatar a nossa

experiência, servindo como modelo a outros conselhos", destacou.

Para a presidente do CFC, essa conquista representa uma responsabilidade muito grande para o Sistema, "porque temos o dever de continuar respondendo à altura às expectativas da sociedade".

A presidente também afirmou que o novo plano de Fiscalização para o Sistema, que foi apresentado pela Vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, durante o Seminário, é a prova da responsabilidade do Conselho Federal de Contabilidade com a tradição e a história desenvolvida há seis décadas, mas é também um atestado de compromisso com o futuro da classe contábil. "Nós sabemos o que queremos e temos consciência de que a excelência do exercício profissional só pode ser conseguida com profissionais preparados, qualificados e, acima de tudo, com fiscalização eficaz", disse.

Além de discutir e definir novos rumos para a Fiscalização do Sistema CFC/CRCs, o evento também contou com explanações sobre os desafios que a classe está vivendo atualmente, com tantas mudanças no fazer contábil. Segundo Maria Clara, nesse momento de efervescência na profissão, "é necessá-

rio haver consciência de que as nossas práticas precisam ser revistas e, por isso, a Fiscalização deve estar preparada".

O vice-presidente de Fiscalização, Enory Luiz Spinelli, na sua exposição, traçou um quadro comparativo da trajetória da fiscalização e dos procedimentos até hoje adotados e desafiou os presentes quanto à necessidade de mudar a forma de fiscalizar. "Vivemos um processo de constante evolução; é uma nova realidade, na qual os meios e os métodos requerem ações eficientes e ágeis. Os profissionais precisam se adequar às novas demandas do mercado, como, por exemplo, o processo de convergência às novas NBCs, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e, porque não, a própria auditoria". Spinelli, ainda, provocou os vice-presidentes e os chefes de Fiscalização para que inovem seus procedimentos fiscalizatórios. O Seminário discutiu o objetivo e a missão da Fiscalização, que deverão nortear as ações e os investimentos para uma fiscalização moderna e de inteligência, utilizando os recursos da tecnologia. Para isso, foi elaborado um planejamento a ser trabalhado, de médio e longo prazos, até o ano de 2017, para o Sistema CFC/CRCs.

Por Maristela Giroto

III Encontro dos Assessores Jurídicos

O auditório do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília, foi palco, nos dias 19 e 20 de março, do III Encontro dos Assessores Jurídicos do Sistema CFC/CRCs. A abertura do evento foi realizada pela vice-presidente de Administração do CFC, Silvia Mara Leite Cavalcante, que representou a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim.

O evento contou com as presenças dos assessores jurídicos do Sistema e de palestrantes com notório conhecimento sobre a legislação na qual é baseada a administração dos Conselhos de Fiscalização Profissional.

Ao falar sobre a importância dos Encontros, Silvia Mara ressaltou que "o sistema jurídico é o norteador dos gestores do CFC e dos Conselhos Regionais" e que, "para uma gestão eficaz do Sistema, é importante um alinhamento de procedimentos nas decisões a serem tomadas com base nos pareceres dos assessores jurídicos".

A vice-presidente destacou tam-



Divulgação

A Vice-presidente Silvia Mara Cavalcante abre o Encontro

bém a participação do CFC no Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas, o Conselho, ressaltando o compromisso do CFC em levar sua filosofia aos debates de interesse da classe.

Na oportunidade, Silvia Mara solicitou que os participantes passassem a ser multiplicadores dos conhecimentos adquiridos no Encontro. O coordenador jurídico do CFC, Rodrigo Magalhães de Oliveira, disse que o III Encontro visa trazer a opinião do Judiciário acerca dos pontos polêmicos que envolvem os Conselhos de Profissões Regulamentadas. Segundo Rodrigo Magalhães,

as divergências de decisões proferidas pelos tribunais do País dificultam a uniformidade dos procedimentos jurídicos nos conselhos profissionais.

Programação

Pela manhã, os participantes assistiram às palestras "Os Conselhos Profissionais em Juízo", apresentada pelo desembargador federal Otávio Roberto Pamplona; e "Natureza Jurídica dos Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional e o Regime Jurídico dos Profissionais que lhes prestam serviços", ministrada pelo desembargador federal Ricardo Teixeira do Valle Pereira. O período da tarde, por sua vez, ficou por conta da apresentação da palestra "Sistemática da prática conciliatória implantada na Justiça Federal de Santa Catarina", pelo juiz federal João Batista Lazarri, seguida da palestra intitulada "A audiência de conciliação e seus reflexos nas ações de execuções fiscais dos Conselhos Profissionais – experi-

ência na Vara de Execuções Fiscais de Florianópolis/SC", apresentada pelo juiz federal substituto Eduardo Didonet Teixeira.

Compuseram a Mesa de Honra a vice-presidente de Administração do CFC; o desembargador federal Otávio Roberto Pamplona; o desembargador Ricardo Teixeira do Valle Pereira; o juiz federal e membro do Conselho Nacional de Justiça Jorge Antonio Maurique; e o coordenador Jurídico do CFC, Rodrigo Magalhães de Oliveira.

Por Fabrício Santos



Divulgação

Desembargadores Ricardo Pereira e Otávio Pamplona

Mulheres contabilistas fazem o sucesso do VII Encontro



Cerca de dois mil contabilistas compareceram ao evento de Vitória (ES), que teve grandes momentos, como o show de Fafá de Belém e o talk show conduzido por Glória Maria

de 7 a 9 de maio de 2009

O VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista foi encerrado no dia 9 de maio, no Centro de Convenções de Vitória (ES), em clima de emoção, e de compromisso, coletivamente firmado, pelo fortalecimento da profissão contábil perante a sociedade. Além disso, ao final da solenidade, foi anunciado o resultado da votação direta ocorrida no dia 8 de maio: o estado escolhido para sediar o VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, em 2011, é Goiás.

Nesta edição do evento – que completou uma história iniciada há 18 anos –, houve momentos de grande relevância técnica, em relação ao conteúdo dos painéis, das palestras e dos *talk shows*. Os momentos de

descontração, como os shows das cantoras Fafá de Belém e Sandra de Sá e a peça apresentada pela atriz Zezé Polessa, contribuíram para a descontração e o entrosamento dos quase dois mil participantes.

Na solenidade de encerramento, foram feitas homenagens aos presidentes do Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo (CRCES), Paulo Vieira Pinto, e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim. Em discurso, ambos agradeceram às várias pessoas que contribuíram para a realização do evento.

“O nosso balanço é superavitário”, afirmou Maria Clara, lembrando da sinergia do trabalho dos conselheiros do CFC, do comprometimento da Comissão Nacional da Mulher Contabilista, da competência dos parceiros e da dedicação dos funcionários do CFC e do CRC do Espírito Santo, entre outros.

A presidente do CFC aproveitou a oportunidade para falar aos participantes sobre a importância da educação profissional continuada. “A cada novo painel e palestra a que assistimos, nós crescemos e ampliamos nosso horizonte”, disse. Para ela, um dos pontos principais do VII Encontro foi a consciência de que

toda a classe precisa estar engajada para mostrar à sociedade o seu valor e a sua importância para a economia do País.

Na solenidade de encerramento, também foram homenageadas as maiores delegações presentes no VII Encontro: a do Rio de Janeiro, que foi a maior em número absoluto de inscrições, e a de Sergipe, que foi a delegação mais numerosa considerando-se o número de profissionais registrados no CRCSE.

“O balanço de encerramento deste Encontro traz a marca da alegria e da felicidade, provocada pelo absoluto sucesso”, afirmou a coordenadora da

VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista

Comissão Nacional da Mulher Contabilista, Celina Coutinho.

Após todas as homenagens e o anúncio do estado que irá sediar o Encontro de 2011 – Goiás –, os participantes despediram-se do Encontro de Vitória ao som de uma bateria de escola de samba.

Por Maristela Giroto

Fotos: Renato Vicentini, Gilmar Tulli, Eduardo Ribeiro, Cláudio Postay e Adriano Horta

Rumo a Goiás

É fato inegável que, de todos os sentimentos, a euforia por uma vitória conquistada é um dos mais gratificantes. Principalmente se essa vitória é alcançada de forma legítima, no amigável clima de uma competição amistosa e saudável. Imbuídos do sentimento de levar o melhor de Goiás ao contabilista brasileiro, aceitamos a temporária posição de adversários do CRC de Mato Grosso.

Contando com o empenho incondicional de toda a equipe, o CRCGO abraçou essa campanha com paixão. E o resultado não se fez esperar: mesmo tendo do lado oposto um estado tão belo e guerreiro como nós mesmos, a realidade é que Caldas Novas será

a sede do VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista!

Parabenizamos ao CRCMT pela grande campanha e ao CRCES pela belíssima realização de 2009.

Nossos agradecimentos a todos aqueles contabilistas que acreditam no potencial de Goiás para sediar um evento de tamanha magnitude, e ao CFC, na figura da presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim, pelo incentivo à realização de encontros cuja qualidade só tem aumentado de uma edição para outra.

Estejam certos de que, desde já, começamos a trabalhar para receber vocês em 2011! Até lá!

Edson Cândido Pinto
Presidente do CRCGO



Serginho Groisman entrevista a contabilista Marta Arakaki durante talk show

CFC realiza seminário de vice-presidentes

O Conselho Federal de Contabilidade realizou, no dia 11 de março, em sua sede, o II Seminário de Vice-presidentes de Desenvolvimento Profissional do Sistema CFC/CRCs.

Dirigido aos vice-presidentes de Desenvolvimento Profissional dos Conselhos Regionais de Contabilidade, o evento teve por objetivo discutir

os trabalhos realizados, bem como avaliar os projetos em desenvolvimento.

Durante a abertura, o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, José Martonio Alves Coelho, destacou importantes ações conduzidas pela área.

Segundo Martonio, os trabalhos realizados pelas vice-presidências oportu-

nizam o aprimoramento profissional aos contabilistas por meio da Educação Continuada e definem estratégias de fiscalização preventiva, com a realização de cursos, treinamentos e palestras, na busca constante da excelência do exercício profissional. O Programa Excelência na Contabilidade, que tem por objetivo apoiar os cursos de Mestrado e Doutorado, também foi destaque durante o evento. José Martonio revelou aos participantes que “ainda há carência de mestres e doutores no País”.

A vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais e membro da comissão de Educação Profissional Continuada do CFC, Sandra Maria de Carvalho Campos, por sua vez, fez uma explanação do Programa de Educação Profissional para os vice-presidentes, solicitando que as orientações contidas na Resolução CFC n.º 1.146/08, principalmente no que se refere aos prazos estabelecidos, sejam observadas. Em seguida, o

contador Zulmir Breda apresentou o projeto Voluntariado da Classe Contábil, lançado no dia 21 de novembro de 2008. O projeto pertence ao plano de metas e estratégias do CFC e tem o objetivo de estimular a prática cidadã e o espírito de responsabilidade social entre os profissionais da Contabilidade por meio da difusão do voluntariado organizado, incentivando-os a se comprometerem com questões relevantes para o País.

O Programa Rede Contabilizando o Sucesso, parceria entre o CFC e o Sebrae, também foi apresentado aos vice-presidentes. A representante do Sebrae Nacional, Ivana Lima, falou da importância da parceria e dos benefícios da capacitação de profissionais da Contabilidade que irão trabalhar nas empresas. Já o conselheiro do CFC João de Oliveira e Silva falou da troca de experiências e do apontamento das necessidades do programa pelos CRCs.

Por Fabrício Santos



O conselheiro João de Oliveira e Silva e o vice-presidente José Martonio Alves Coelho

Divulgação

9º EQT realiza provas

O Conselho Federal de Contabilidade publicou, no Diário Oficial da União (Seção 3, páginas 99 e 100), no dia 13 de abril, o edital CFC/CAE n.º 24/2009 (retificado na edição de 14 de abril do DOU), que trata das inscrições e estabelece as normas para a realização do 9º Exame de Qualificação Técnica (EQT), destinado aos contadores que pretendem atuar como auditores independentes no mercado de valores mobili-

ários, de instituições financeiras e de seguros privados. A aprovação no Exame é condição necessária para o registro do profissional no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do CFC.

As inscrições para o Exame foram efetuadas no site do CFC, no período de 1º a 30 de maio de 2009. As provas serão realizadas nas seguintes datas: 22 de junho – prova de Qualificação Técnica Geral; 23 de junho – específica para atuação em auditoria nas instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil; e 24 de junho – específica para atuação nas instituições reguladas pela Superintendência de Seguros Privados. Os locais de realização serão divulgados nos sites do CFC e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) a partir do dia 15 de junho.

O EQT é realizado desde 2004. Nos primeiros anos, os exames eram aplicados semestralmente. Porém, a partir de 2008, em função da

demanda existente, a prova passou a ter apenas uma edição por ano.

Os contadores que não estejam inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes e que pretendam atuar em auditoria de instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil ou pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), além da prova de Qualificação Técnica Geral, deverão também se submeter à prova específica.

BCB – Renovação

A Comissão Organizadora do 9º EQT chama a atenção para a necessidade de renovação da habilitação dos auditores independentes de instituições financeiras e de demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que fizeram a primeira edição do Exame de Qualificação Técnica, em 2004.

Segundo as Resoluções BCB n.º 3.198/04 e n.º 3.271/05, que regulamentam a prestação de serviços de auditoria independente nas instituições reguladas pelo Banco Central, o auditor

independente habilitado no EQT deve providenciar a renovação da habilitação em prazo não superior a cinco anos, contados da data da última habilitação. Dessa forma, o 9º EQT deverá ser feito por esses profissionais para que não tenham a habilitação suspensa.

Susep – Renovação

A renovação da habilitação a cada cinco anos também é uma exigência da Superintendência de Seguros Privados (Susep), conforme a Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) n.º 118/04 – que dispõe sobre a prestação de serviços de auditoria independente para as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar. Porém, como o primeiro Exame de Qualificação Técnica para esses auditores foi realizado no segundo semestre de 2006 (5º EQT), a renovação deverá ocorrer somente na edição de 2011.

Por Maristela Giroto



Parlamentares participam de Reunião de Presidentes do Sistema

O primeiro vice-presidente da Mesa Diretora do Senado Federal, senador Marconi Perillo (PSDB/GO), e o deputado federal João Campos (PSDB/GO) estiveram no dia 19 de março no CFC. Os parlamentares participaram da abertura da Reunião de Presidentes do Sistema CFC/CRCs, que aconteceu durante os dias 19 e 20, com a finalidade de discutir assuntos relacionados ao CFC e aos 27 CRCs. O evento contou com a presença de presidentes e diretores de todos os Conselhos Regionais.

O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, José Martonio Alves Coelho, destacou o trabalho que o Conselho Federal vem realizando, com o apoio dos Regionais, visando à aproximação da classe contábil aos representantes do Legislativo federal. Por isso, agradeceu ao presidente do CRCGO, Edson Cândido Pinto, pela oportunidade do encontro dos presidentes do Sistema com os dois parlamentares goianos.

O deputado João Campos lembrou que o CFC, além de desenvolver os seus papéis de fiscalizador e de regulador da profissão contábil, exerce a tarefa de fortalecimento da classe sempre com uma visão associada aos interesses do País.

O deputado aproveitou a ocasião para levantar a bandeira da candidatura do Estado de Goiás à sede do VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, que irá ocorrer em 2011. O senador Marconi Perillo, da mesma forma, defendeu a candidatura da realização do evento naquele estado, comprometendo-se em apoiar na viabilização do Encontro de 2011.

Em discurso, no qual enalteceu os contabilistas, o senador mostrou-se preocupado com a crise financeira mundial. “Diante dessa ilustre plateia, bastaria dizer uma frase bem conhecida em qualquer balanço contábil para demonstrar o quadro preocupante da economia brasileira:

os números não mentem. Mesmo se tentarmos maquiá-los, a situação do Brasil revela a necessidade de medidas urgentes no sentido de evitar o desaquecimento da economia e a possível recessão, com efeitos imprevisíveis”, afirmou o senador.

Para Marconi Perillo, o “braço direito” para a realização dessas ações é o contador: “É exatamente por sua capacidade de enxergar a realidade de forma objetiva, do nosso ponto de vista, hoje, acima de tudo, que a classe dos contabilistas precisa engajar-se na discussão das diretrizes políticas para o Brasil”.

Outro assunto que o senador destacou no Plenário do CFC foi a necessidade de se estenderem os efeitos da LRF

ao Governo federal. “Hoje, apenas os municípios e os estados estão sujeitos ao enquadramento da Lei, por isso deixo aqui a sugestão para que os Conselhos de Contabilidade se debrucem sobre esse tema”, afirmou, dispondo-se a receber e a dar entrada no Senado Federal a uma minuta de projeto nesse sentido.

Por Maristela Giroto



Senador Marconi Perillo, vice-presidente Martonio Alves Coelho, deputado João Campos e o presidente do CRCGO, Edson Pinto

Divulgação

Seminário Gestão Pública Responsável é realizado nos CRCs

Conselheiros e vice-presidentes do Conselho Federal de Contabilidade participaram, nos dias 16 e 17 de abril, do “Seminário Gestão Pública Responsável – abordagem do Sistema CFC/CRCs”, na sede do CFC. Esse evento foi uma edição-piloto do Seminário, que tem por objetivo validar o material e alinhar as ações a serem desenvolvidas durante a série de Seminários que será realizada nos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), a partir de maio.

O Seminário

Com o objetivo de multiplicar os conceitos e as práticas mais relevantes de gestão participativa orientada para resultados, o CFC realizará, de maio a setembro, o “Seminário Gestão Pública Responsável – abordagem do Sistema CFC/CRCs” em dez CRCs. O evento foi organizado pela Vice-presidência de Desenvolvimento Operacional, em conjunto com a Comissão de Apoio à Gestão dos CRCs e com as demais Vice-presidências do CFC.

Para a realização do evento, será editado o livro “Gestão Pública Responsável – abordagem do Sistema CFC/CRCs”, com dados detalhados sobre o Sistema CFC/CRCs; informações sobre gestão pública; responsabilidades do gestor público; e,

entre outros temas, modelo e atividades dos gestores do Sistema CFC/CRCs.

Para o ano de 2010, o CFC tem a previsão de realizar o Seminário nos 27 CRCs. A Comissão de Apoio à Gestão dos CRCs é composta por conselheiros do CFC, os quais irão coordenar a realização dos eventos.

Cronograma

O primeiro Seminário foi realizado nos dias 15 e 16 de maio, no CRC do Rio Grande do Norte, com a coordenação do conselheiro do CFC José Odilon Faustino. Também em maio, nos dias 22 e 23, o evento foi levado ao CRC do Pará, ficando a coordenação a cargo do conselheiro José Augusto Costa Sobrinho.

O terceiro evento será nos dias 5 e 6 de junho, no CRC do Amapá. O conselheiro do CFC que irá coordenar este evento é Francisco José dos Santos Alves. O cronograma segue nos dias 26 e 27 do mesmo mês, no CRC do Acre, com a coordenação do conselheiro Pedro Miranda.

O quinto será no CRC do Tocantins

e terá a coordenação do conselheiro Luiz Henrique de Souza, com previsão de ocorrer nos dias 10 e 11 de julho. O vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Juarez Domingues Carneiro, irá coordenar o evento a ser realizado no Regional de Roraima, nos dias 17 e 18 de julho.

Nos dias 31 de julho e 1.º de agosto será a vez do CRC da Bahia sediar o Seminário, contando com a coordenação do conselheiro Paulo Luiz Pacheco. Os conselheiros e Diretores do CRC do Amazonas poderão participar do evento nos dias 14 e 15 de agosto, quando estará presente o conselheiro do CFC José Wagner Rabelo Mesquita. Ainda em agosto, nos dias 21 e 22, o conselheiro Sebastião Célio Costa Castro vai coordenar o Seminário no CRC da Paraíba.

O último evento está programado para ocorrer no CRC do Piauí, nos dias 11 e 12 de setembro, com a coordenação do conselheiro Bernardo Rodrigues de Souza.

Por Maristela Giroto



Conselheiros do CFC durante o Seminário

Divulgação

Contabilidade aplicada ao setor público: grupos definem ações

As ações do Conselho Federal de Contabilidade em relação às normas contábeis aplicadas ao setor público foram retomadas em reunião conjunta dos membros do Grupo Assessor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT SP) e do Grupo de Trabalho de Contabilidade Pública (GTCP) do Comitê Gestor da Convergência no Brasil, que trabalham com agendas complementares.

Segundo a coordenadora do Grupo Assessor, Verônica Souto Maior, que é também uma das integrantes do Comitê Coordenador no Comitê Ges-

tor da Convergência no Brasil, além de conselheira do CFC, na reunião realizada nos dias 12 e 13 de março, foram traçadas as ações e as atividades a serem desenvolvidas durante o ano de 2009, em relação ao treinamento e à preparação dos contabilistas para a aplicação das dez primeiras NBCT SP editadas pelo CFC em novembro de 2008, com vigência a partir de 2010.

Na reunião, também foram definidas as atividades de 2009 relativas à convergência das NBCT SP às normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público - International Public Sector Accounting Standards (IPSAS), editadas pela International Federation of Accountants (Ifac).

Com a participação do CFC, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), da Confederação Nacional de Municípios (CNM), dos Tribunais de Contas (Estados e Municípios) e de outras instituições, uma série de treinamentos será realizada, com início previsto ainda para o primeiro semestre deste ano, com a finalidade de preparar

adequadamente os contabilistas que atuam no setor público para a entrada em vigor das NBCT SP.

Conforme Verônica Souto Maior, está prevista a realização, pelo CFC, de um curso sobre as NBCT SP destinado aos professores de Instituições de Educação Superior (IES) de todos os estados do Brasil, para que os docentes atuem como multiplicadores nos seus estados de origem. Outra proposta aprovada pelas Vice-presidências Técnica e de Desenvolvimento Profissional do CFC foi a solicitação, a todos os presidentes de CRCs, da inclusão, nos seus programas locais de treinamento, de cursos específicos sobre as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Além disso, deverão ocorrer outras ações, realizadas de forma conjunta entre o CFC e as entidades parceiras. Exemplos são as Semanas Orçamentárias, promovidas pela STN, e os treinamentos específicos para contabilistas atuantes nas prefeituras, a serem realizados pela CNM, entre outras ações que ainda estão sendo fechadas.

Já os membros do GTCP do Comitê Gestor da Convergência

no Brasil deliberaram sobre a distribuição das 26 IPSAS traduzidas entre os Grupos de Estudos (GEs), constituídos especificamente para avaliar a qualidade e a adequação da tradução para o português.

A previsão do Comitê Gestor é de que até o final do mês de maio a revisão das IPSAS traduzidas esteja concluída. Posteriormente, será publicado, pelo CFC, um livro com todas as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público (IPSAS) traduzidas para o português, visando à distribuição gratuita aos contabilistas atuantes no setor público no Brasil.

Ao ser concluída essa fase do trabalho, a próxima etapa para o GTCP do Comitê Gestor será a convergência das NBCT SP às IPSAS, com cronograma de conclusão previsto para 2012.

“O CFC não tem apenas a preocupação de editar normas ou de convergi-las aos padrões internacionais, mas também busca, nesses processos, a preparação dos profissionais para aplicá-las adequadamente”, ressalta a representante do Comitê Gestor e coordenadora do Grupo Assessor das NBCT SP.

Por Maristela Giroto



Evento reúne vice-presidentes de Controle Interno

O vice-presidente de Controle Interno do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Adeildo Osorio de Oliveira, fez a palestra de abertura, no dia 18 de março, no VI Seminário de Controle Interno. Participaram do evento, que ocorreu no auditório do CFC, vice-presidentes de Controle Interno e responsáveis técnicos pela contabilidade dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs).

Com o tema “Rotinas e padronizações de procedimentos contábeis voltados ao Sistema CFC/CRCs”, o Seminário teve por objetivo apresentar as principais implementações do novo Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs. Ao abrir o evento, Adeildo de Oliveira falou sobre a importância da implantação do Manual, que traz inovações relevantes relacionadas ao novo modelo da Contabilidade Pública.

“A reformulação do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs é decorrente de um dos projetos da gestão da Vice-presidência de Controle Interno do CFC, iniciada em 2006, que visava adequar as necessidades de regulamentação de procedimentos contábeis para os Conselhos”, afirmou.

O vice-presidente desta-

cou ainda que, durante o processo de elaboração do Manual, novas demandas surgiram. Ele citou como exemplo a edição, pelo CFC, das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público; a edição da Portaria STN n.º 184/2008, que dispõe sobre as diretrizes contábeis a serem observadas no Setor Público; e, ainda, a edição do novo Plano de Contas da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em conformidade com as normas contábeis aplicadas ao setor público.

Após a apresentação do vice-presidente de Controle Interno do CFC, a programação do Seminário prosseguiu com as seguintes palestras: “Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT SP)”, proferida por Verônica Souto Maior, conselheira do CFC e coordenadora do Grupo Assessor das NBCT SP, e por

Lino Martins da Silva, professor e membro do Grupo; “Contabilidade aplicada ao setor público: novos desafios”, feita pelo contador Francisco Wayne Moreira, gerente de Normas e Procedimentos Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (STN); “Principais alterações implementadas pelo novo Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs”, apresentada por Wellington do Carmo Cruz e por Lucilene Florêncio Viana, conselheiros da Câmara de Controle Interno do CFC; e “Sistemas informatizados: fórum de perguntas e respostas, sistema de envio eletrônico de balancetes e créditos e sistema de gerenciamento de auditoria”, tema abordado pelo contador Cesar Roberto Buzzin, coordenador de Controle Interno do CFC.

Por Maristela Giroto



Vice-presidente de Controle Interno, Adeildo Osorio de Oliveira, na abertura do evento

Divulgação

Realizado o IV Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis



Cerca de 200 professores e coordenadores de curso de Ciências Contábeis de Instituições de Educação Superior (IES) de vários estados participaram, nos dias 12 e 13 de março, do IV Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis, realizado no auditório do CFC.

O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, José Martonio Alves Coelho, fez o discurso de abertura. Segundo ele, “o Sistema CFC/CRCs tem a missão de zelar pelo exercício legal da profissão contábil. Sua longa experiência de fiscalização tem indicado que os desvios de procedimentos nas práticas contábeis decorrem muito mais do desconhecimento e da desinformação do profissional em julgamento do que de eventual má intenção. Esta constatação aponta para a necessidade de ações preventivas, a exemplo do Programa de Educação Profissional Continuada, em que o CFC tanto se empenha para conscientizar, atualizar e bem informar os seus profissionais”.

Programação

Após a abertura, o educador e escritor Rubem Alves proferiu a palestra “Universidade – um espaço em construção: uma reflexão com Rubem Alves”.

O painel “Educação a distancia em Ciências Contábeis é viável?” foi realizado em seguida. Participaram das explanações e do debate os professores Francisco Villa Ulhôa Botelho e André Luiz Cavalcanti, da Universidade Católica de Brasília, além do professor Nêlio Herzmann, da Unisul Virtual de Santa Catarina.

A programação do dia 12 contou ainda com a realização do painel “Enade 2009 – curso de Ciências Contábeis”. O coordenador do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), Webster Spiguel Cassiano, apresentou toda a funcionalidade do Exame. Valcemiro Nossa, professor da Fucape Business School, fez explanação sobre o trabalho da Comissão que elabora o conteúdo das provas do Enade.

O professor Carlos Renato Theóphilo ministrou a palestra “A importância da pesquisa na formação do aluno de Ciências Contábeis”.

“Uso de novas tecnologias no processo de aprendizagem à luz da gestão do conhecimento” foi o título da palestra da professora Rose Mary Juliano Longo, coordenadora de pós-graduação em Estratégia do Conhecimento.

Jorge Katsumi Niyama, professor da Universidade de Brasília (UnB), e Fábio Moraes da Costa, da Fucape Business School, falaram sobre o tema “Inserção da contabilidade internacional nas grades curriculares de Ciências Contábeis: principais desafios e casos de sucesso”, painel que abriu a programação do dia 13.



Professor Nelson Carvalho

O professor da Universidade de São Paulo (USP) Nelson Carvalho fez palestra sobre o tema “A crise financeira mundial e a contabilidade”. Atualmente, Carvalho é representante do Brasil no Grupo Consultivo da Crise Financeira, de âmbito internacional, que trata das normas de contabilidade e inclui eminentes personalidades do mundo todo.

O painel seguinte foi sobre “Crédito de carbono: emissão, comercialização e tratamento contábil”. Fizeram explanações as professoras Maísa de Souza Ribeiro e Araceli Cristina de Souza Ferreira.

A intensa programação do IV ENCCCC prosseguiu com a palestra “Ensino da contabilidade governamental/pública: mudanças”. A abordagem foi feita pelo professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), José Francisco Ribeiro Filho.

“Preparação do corpo docente



O público lotou o auditório

diante do novo cenário: Sped e NF-eletrônica” foi a palestra feita por Homero Rutkowski, representante do CFC, desde 2005, nos grupos que estudam o desenvolvimento e a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped).

Com o tema “Estratégias de comunicação em grupo”, a professora Maria Helena da Nóbrega, da USP/Ribeirão Preto, abordou as estratégias didáticas para atuação no ensino universitário.

A programação do evento foi concluída com a palestra “O processo de ensino e aprendizagem na universidade: reflexões iniciais”, feita pela professora Lea das Graças Camargos Anastasiou.

Encerramento

No encerramento do IV Encontro, a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, ressaltou a importância de eventos que reúnam coordenadores de todo o País. “Firmo o meu compromisso de que este Encontro fixe-se no calendário de eventos do CFC, pois precisamos estar preocupados com a informação contábil”.

Maria Clara falou ainda a respeito da reunião realizada com o ministro da Educação, Fernando Hadaad, no final do ano passado. “Naquele encontro, recebemos como grande desafio do ministro a realização de um censo educacional com as mais de mil IES do País que ministram o curso de Ciências Contábeis, pois temos a responsabilidade maior, que é a fiscalização preventiva”.

As palestras e os painéis do IV ENCCCC podem ser acessados no site do CFC (www.cfc.org.br).

Por Fabrício Santos



Vice-presidentes do CFC compõem a mesa

CRE apresenta balanço das atividades de 2008

O Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE) – órgão criado pelo CFC por meio da Resolução n.º 910/01 – apresenta o balanço das atividades desenvolvidas durante o exercício de 2008: o total de 297 processos julgados, sendo 191 aprovados, 69 não aprovados e 37 continuam “em análise” (expressão que significa que os relatórios de revisão não tiveram nenhuma recomendação

por parte do auditor-revisor, e os membros do CRE decidiram encaminhá-los à Fiscalização).

O CRE é composto por quatro representantes do CFC e quatro do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) e atua sob a coordenação do vice-presidente de Controle Interno do CFC, Adeildo Osorio de Oliveira. Todas as reuniões do Comitê são acompanhadas por representante da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Atualmente, o Comitê está finalizando o texto de uma minuta de resolução, que terá por finalidade considerar as mudanças ocorridas no cenário da auditoria. “Sobretudo, a

nova resolução irá contemplar as experiências dos membros do CRE ao longo desses anos de trabalho”, afirma o coordenador.

Segundo ele, no exercício de 2008, entendendo que foi ultrapassada a fase educativa, os membros do Comitê decidiram pela não aprovação de 30 processos, que foram encaminhados à Fiscalização do Conselho Federal de Contabilidade e também à ciência da CVM. Nessa mesma linha, para o ano de 2009, Adeildo de Oliveira informa que o CRE atuará com rigor quanto ao cumprimento dos prazos para envio dos relatórios. “Os auditores-revisados que não cumprirem as indicações serão automaticamente incluídos para a revisão do ano subsequente”, ressalta.

A primeira reunião do Comitê em 2009, realizada no dia 16 de janeiro, contou com a presença do vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, José Martonio



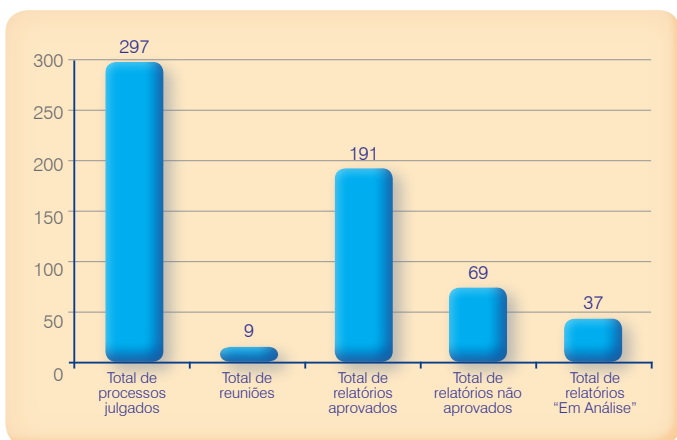
Membros do CRE em reunião

Divulgação

Alves Coelho, representando a presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim. Na oportunidade, ele ressaltou a importância do trabalho do Comitê não só para o Sistema CFC/CRCs, mas para toda a sociedade.

Visando dotar o CRE de estrutura compatível com as exigências atuais, o Comitê está sob responsabilidade da Vice-presidência Técnica do CFC, que tem como vice-presidente Nelson Mitimasa Jinzenji.

Por Maristela Giroto



Reunião no Banco Mundial

A presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim; o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, José Martonio Alves Coelho; o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, Juarez Domingues Carneiro; a conselheira Verônica Souto Maior; e a diretora executiva do CFC, Elys Tevânia Carvalho, participaram, no dia 14 de abril, em Washington (EUA), de reunião realizada na sede do Banco Mundial (Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento – Bird).

A reunião foi conduzida por Henri Fortin, especialista em finanças do Bird, e teve como pauta o atual estágio da convergência das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público às International Public Sector Accounting Standards (Ipsas), editadas pela International Federation of Accountants (Ifac). A presidente Maria Clara e a conselheira Verônica fizeram a exposição do plano de ação e da fase atual da convergência no Brasil.

Outro ponto de destaque da reunião foi a apresentação do projeto de transferência de conhecimentos contábeis ente países de língua portuguesa, feita pelo vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, Juarez Domingues Carneiro. Segundo Juarez, a reunião foi extremamente positiva, visto que o Banco Mundial se interessou pelo projeto. “Graças ao trabalho institucional realizado pela presidente do CFC, a contabilidade brasileira está se inserindo em um contexto mundial”, destacou.

O evento CReCer, que será realizado em setembro deste ano, também foi amplamente discutido durante a reunião. Representantes do Banco Mundial (Bird), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Federação Internacional de Contadores (Ifac) e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), esperam reunir em São Paulo, cerca de mil pessoas. (Ver box matéria CReCer).

Por Fabrício Santos

Brasil vai sediar CReCER 2009

O evento CReCER – acrônimo de Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional – terá a sua terceira edição realizada no Brasil, de 23 a 25 de setembro, no hotel Hyatt, em São Paulo. Os organizadores do evento são o Banco Mundial (Bird), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Federação Internacional de Contadores (Ifac), com apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O primeiro CReCER, em 2007, foi realizado na Cidade do México. A segunda edição, em 2008, ocorreu na capital de El Salvador, San Salvador. Nessa ocasião, o CFC pleiteou a realização do próximo evento no Brasil, defendendo a propos-

ta em função do atual momento contábil do País, que passa por processo de convergência de normas ao padrão internacional, e também pela relevância econômica brasileira no cenário latino-americano.

O CReCER 2009 contará dez pontos para o Programa de Educação Profissional Continuada do CFC. A expectativa dos organizadores é que participem do evento cerca de mil pessoas, representantes de países americanos, europeus e, ainda, oriundos da Índia e da Austrália. A programação está sendo elaborada e será divulgada no site www.creceramericas.org.

Por Maristela Giroto

CReCER 09

CFC participa de reuniões sobre o MEI



Divulgação

o vice-presidente de Fiscalização, Enory Luiz Spinelli (à direita), na reunião

Representantes e líderes de órgãos e entidades que atuam no setor privado e em organizações sociais, entre eles o CFC, participaram, no mês de março, de reuniões realizadas no Ministério da Previdência Social, com a finalidade de discutir as estratégias de implantação do Microempreendedor Individual (MEI) – figura criada pela Lei Complementar n.º 128/2008.

Na reunião ocorrida no dia 9 de março, da qual participou o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Enory Luiz Spinelli, houve a apresentação, por parte do Sebrae, de uma pesquisa sobre o MEI, com o objetivo de debater um amplo programa de ações para estimular a adesão e a formalização do microempreendedor ao Simples Nacional. Segundo a pesquisa, do universo de onze milhões de trabalhadores que vivem na informalidade, muitos deles desconhecem ou não têm interesse em legalizar a empresa diante da funcionalidade adotada pela Lei Complementar que instituiu o MEI.

O vice-presidente de Fiscalização do CFC, Enory Luiz Spinelli, que representou a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, disse que as causas da informalidade são reflexos do modelo de educação e da complexidade do modelo tributário. “Precisamos criar uma nova cultura fiscal e de educação, mas, por

outro lado, as instituições precisam passar credibilidade no retorno do tributo arrecadado”, avisa.

O presidente do Sebrae Nacional, Paulo Okamoto, solicitou uma parceria com os contadores brasileiros para que ajudem na divulgação e na importância do MEI. “Precisamos preparar contadores não só a respeito do MEI, mas em toda a lei geral. Vamos juntos criar uma metodologia para divulgar esta lei”. O vice-presidente do CFC, por sua vez, colocou o Sistema CFC/CRCs à disposição para ajudar no que for preciso. “Em todos os municípios brasileiros, temos profissionais da Contabilidade que podem ser preparados e qualificados, atuando como agentes, os quais formariam uma rede em todo o Brasil, em conjunto com as demais entidades da classe, a exemplo da Fenacon e dos Sescons, além de alinhar e envolver as prefeituras para a divulgação da Lei que, sem dúvida, tornará o projeto viável em todo este processo”, destacou.

A formalização do microempreendedor individual está prevista para acontecer no dia 1.º de julho. O ministro da Previdência Social,

José Pimentel, elencou alguns benefícios com a adesão da MEI, entre eles, o fim dos problemas com a fiscalização, o crescimento com o empreendedor, o aumento da renda familiar, a formalização como pessoa jurídica e o direito à aposentadoria por idade. “Será um conjunto de ações que trará a cidadania para esses 11 milhões de empreendedores e garante direitos previdenciários”, explica o ministro. Spinelli parabenizou o Sebrae pela pesquisa realizada e o ministro Pimentel por essa iniciativa de envolver entidades e a própria sociedade neste processo, que, na verdade, é um novo formato de Educação Fiscal.

Ações definidas

No dia 30 de março, entidades de vários setores da economia reuniram-se novamente no Ministério da Previdência Social para definirem ações para a implantação do Microempreendedor Individual. Na ocasião, a representação da presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, foi feita pelo vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC,

Juarez Domingues Carneiro.

Segundo o ministro José Pimentel, a inclusão do MEI no sistema previdenciário culminará em um sistema que permitirá a formalização de forma simplificada e rápida. “A formalização acontecerá em até meia hora”, disse o ministro.

Pimentel sugeriu que fosse realizada uma reunião nacional com os secretários de estado e com os governadores, para que seja demonstrado como ocorrerá o processo de implantação do MEI. Para o ministro, “é de fundamental importância que todos tenham conhecimento do trabalho que está sendo feito, e a nossa preocupação é que o microempreendedor possa ter acesso ao crédito e possa crescer.”

Durante a reunião, algumas ações foram definidas, como, por exemplo, a realização de um debate entre as Secretarias de Trabalho dos estados e o Ministério da Indústria e Comércio (MDIC), reponsável pelo portal do MEI e de um seminário no Congresso Nacional entre deputados e senadores, além de um maior envolvimento dos contadores no processo de formalização dos microempreendedores em todo o Brasil.

O vice-presidente Operacional do CFC reafirmou que a entidade está à disposição para contribuir na divulgação do MEI.

Por Fabrício Santos



Divulgação

O vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, Juarez Domingues Carneiro (à direita), no Ministério

Assinado Acordo de Responsabilidade Socioambiental



A presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim e a secretária Samyra Brollo de Serpa Crespo

Durante a reunião Plenária de março, realizada no dia 27, a presidente do CFC, Maria Clara Ca-

valcante Bugarim, e a secretária de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio

Ambiente, Samyra Brollo de Serpa Crespo, assinaram um Acordo de Responsabilidade Socioambiental.

O termo tem como objetivo integrar esforços para desenvolver projetos destinados à implantação do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública A3P, no âmbito da instituição, visando à inserção da variável socioambiental no seu cotidiano e na qualidade de vida do ambiente de trabalho.

O Acordo vai ao encontro de ações já realizadas pelo CFC. Para Maria Clara, a assinatura representa a inserção da Agenda A3P no cotidiano dos servidores. “Não queremos que achem que somos pessoas que ficam o tempo inteiro em uma mesa trabalhando com números. Pensamos também na contabilidade ambiental”, afirmou.

A presidente do CFC aproveitou

a oportunidade para apresentar à secretária do Ministério do Meio Ambiente o projeto de Responsabilidade Socioambiental do CFC. Dividido em quatro subcomissões – Cultura, Esporte e Lazer; Social; Ambiental e Políticas Públicas –, o projeto é desenvolvido de forma integrada com funcionários do Conselho.

A representante do Ministério disse que se sentiu muito honrada por estabelecer laços de cooperação com empresas públicas e privadas. Segundo Samyra, “os programas são um dever de todos”. Ao final do encontro, Maria Clara entregou à secretária exemplares dos balanços socioambientais do CFC dos anos de 2006 e 2007.

Por Fabrício Santos
Colaborou Gabriel Ciaffrei

Presidente recebe Comenda em Vitória (ES)

A presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim recebeu, no dia 6 de maio, a Comenda Itamar Silva, durante solenidade ocorrida na Câmara Municipal de Vitória (ES). A sessão solene ocorreu por solicitação do vereador Aloísio Varejão (PSDB), que é contador, para homenagear a classe contábil por ocasião do Dia do Contabilista – comemorado em todo o Brasil no dia 25 de abril.

A cerimônia também homenageou, com a entrega da Comenda Itamar Silva, os contabilistas Acly Schwartz, Gilberto dos Santos Rosa, Luiz Carlos de Amorim e Roberto Schulze. Outros 25 contabilistas do estado foram homenageados com a entrega do diploma de Honra ao Mé-

rito Dia do Contabilista – entre eles, o conselheiro do CFC Paulo Pacheco.

Presidida pelo vereador Aloísio Varejão, a sessão teve a mesa constituída pela presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim; pelo presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Estado (Sescon/ES), Jacinto Soella Ferriguetto; pelo presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo (CRCES), Paulo Vieira Pinto; pelo secretário municipal de Administração, Valdir Mascucatti; pelo vereador Juarez Vieira; e pelo presidente do Sindicato dos Contabilistas do Espírito Santo, Mardi Fernando Drummond.

Maria Clara falou aos presentes sobre o seu orgulho de pertencer à classe, que vem, ao longo do tempo, reafirmando sua relevância para a sociedade. “Somos profissionais com consciência cidadã, o que nos aponta para a necessidade de fortalecer a classe, porém sem descuidar jamais dos interesses maiores da sociedade”, afirmou a presidente do CFC.

Por Maristela Giroto



Maria Clara e o vereador Aloísio Varejão

Maria Clara: Cidadã Mato-Grossense

A presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, recebeu no dia 27 de abril, na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, o título de Cidadã Mato-Grossense.

A sessão especial alusiva às comemorações do Dia do Contabilista reuniu contadores e técnicos em contabilidade. A entrega da honraria para a presidente do CFC foi feita pelo presidente da Assembleia, deputado estadual e contador José Riva. “Tenho uma grande gratidão pela categoria. Além disso, faço parte dela, portanto, sei da sua importância no contexto social, econômico e político de nosso estado”, ressaltou Riva.

Maria Clara, por sua vez, se sentiu honrada e grata pela homenagem. “Quero somente ressaltar que tamanha honraria apenas passa pela minha pessoa, mas ela representa toda a classe contábil do Brasil”, acrescentou. Na ocasião, a presidente ainda fez referência aos ilustres pioneiros contabilistas mato-grossenses que se destacaram na



A presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim

luta de classe em todo o País. Especialmente, a contabilista relembrou a atuação das profissionais mulheres, a exemplo de Delza Teixeira, primeira mulher vice-presidente do CFC; da reitora Luzia Guimarães, primeira mulher a assumir a presidência de um Congresso Brasileiro de Contabilidade e pelo relevante trabalho realizado em prol da classe; da vice-presidente de Administração do CFC, Silvia Mara Leite Cavalcante, por conta do seu espírito de luta, inteligência e compromisso. “Todos foram e são responsáveis pela formação e pelo desenvolvimento classista”.

Por Fabrício Santos